

Os herdeiros do baú eleitoral de Silvio

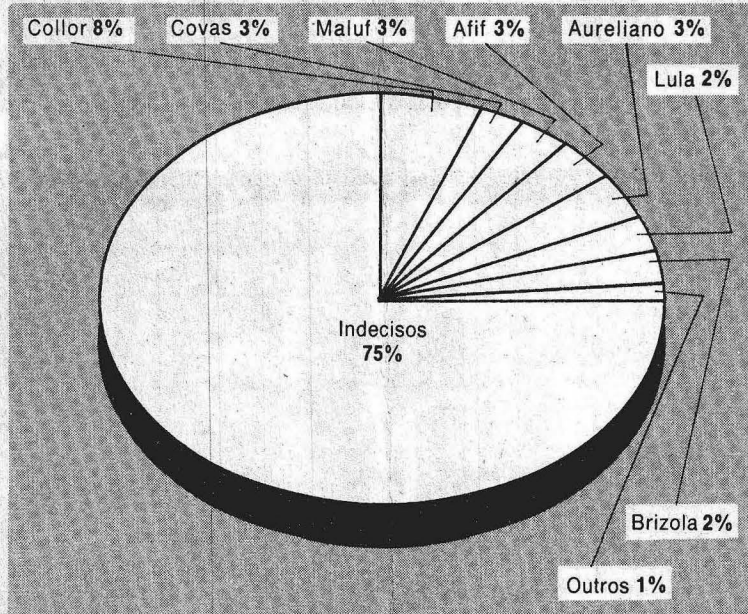
O Gallup constatou que até a data do fechamento da pesquisa, dia 10, um dia após o TSE impugnar a candidatura de Silvio Santos, 75% dos eleitores que manifestaram intenção de lhe dar o voto (8%) ainda não tinham decidido para que candidatos pretendiam transferi-lo. Fernando Collor seria o maior beneficiado com a transferência de votos antes declarados a Silvio: 8% seriam destinados ao candidato do PKN.

Os demais candidatos disputam parcelas menores do espólio eleitoral de Silvio. Teriam fatias maiores, abaixo daquelas que se destinariam a Collor, candidatos que não ocupam as melhores colocações: Mário Covas (PSDB), Paulo Maluf (PDS), Afif Domingos (PL) e Aureliano Chaves disputam igualmente 3% dos votos antes declarados a Silvio. Leonel Brizola (PDT) e Luís Inácio Lula da Silva (PT), respectivamente segundo e terceiro colocados na preferência dos eleitores, teriam apenas 2% da herança de Silvio. Aos demais candidatos caberia 1%.

9ª pesquisa Gallup sobre a intenção de voto para as eleições presidenciais de 15 de novembro foi realizada entre os dias 10 deste mês junto a 4.345 eleitores de ambos os sexos, sive jovens de 16-17 anos, domiciliados em 239 cidades pag-GLOBO, "O Estado de S. Paulo", "Zero Hora" (RS) e "Jornal Comércio" (PE). A amostra foi constituída levando em consideração as seguintes variáveis: sexo, classe sócio-econômica, faixa etária, localização regional e tamanho do eleitorado.

Para onde vão os votos de Silvio

Com a impugnação de Silvio Santos, do fictício PMB, é a seguinte a distribuição da transferência da intenção de votos no animador de TV para os demais candidatos à sucessão presidencial:



Voto espontâneo: 34% de indecisos

A declaração espontânea de voto, sem auxílio da cópia da cédula com os nomes dos candidatos, revela que a menos de cinco dias das eleições presidenciais boa parte dos eleitores ainda não fez sua opção.

